



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**RESSIGNIFICANDO OS TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES DA  
ESCOLA MUNICIPAL LIMOEIRO**

**DÊIVIA MESQUITA RIBEIRO PINTO**

**BELO HORIZONTE  
2015**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**RESSIGNIFICANDO OS TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES DA  
ESCOLA MUNICIPAL LIMOEIRO**

Trabalho apresentado como requisito necessário para a conclusão do Curso de Pós Graduação em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob orientação do(a) Professor(a) Aline Gabriele Pereira do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

**BELO HORIZONTE  
2015**

# **FOLHA DE APROVAÇÃO**

Dêivia Mesquita Ribeiro Pinto

## **RESSIGNIFICANDO OS TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES DA ESCOLA MUNICIPAL LIMOEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado em 21 de março de 2015, como requisito necessário para a obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar, aprovado pela Banca Examinadora, constituída pelos seguintes educadores:

---

Prof. Nome completo do Professor – Avaliador

---

Prof.<sup>a</sup> M<sup>a</sup>. Aline Gabriele pereira – Orientadora

---

Prof.<sup>a</sup> Dêivia Mesquita Ribeiro Pinto - cursista

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho ao meu esposo Antônio e aos meus pais Paulo e Dica, por terem me apoiado e por entenderem os momentos em que deixei de estar ao lado deles para me dedicar a este estudo.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a deus que me deu força e saúde para realizar mais esse sonho. Agradeço aos meus familiares que me deram muito apoio e principalmente agradeço à equipe pedagógica e administrativa da faE-UFMG, que me deu suporte e apoio técnico.

*“Sonhos determinam o que você quer. A ação determina o que você conquista.”*

*Aldo Novak*

## RESUMO

O presente trabalho origina-se de uma análise crítica realizada a partir do Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Limoeiro, que foi reconstruído durante o período do curso de Especialização em Gestão Escolar – Escola de Gestores na Faculdade de Educação da UFMG. Foi observado, na estrutura do Projeto político Pedagógico, que o eixo “Tempos e espaços escolares” foi pouco debatido. Sendo assim, objetiva-se um aprofundamento das questões relacionadas aos tempos e espaços da Escola Municipal Limoeiro, de maneira a atenderem melhor às necessidades da comunidade escolar. Optou-se por focar o trabalho na reestruturação de projetos que já existem, e que promovem um uso do tempo e espaço escolar para atendimento diferenciado, com o intuito de garantir que essas metas sejam realmente cumpridas e que a escola inicie os debates de maneira realista em direção a uma reestruturação geral de seus tempos e espaços. Foi proposto para a escola fazer ampliações dos projetos que já fazem parte do cotidiano escolar como: O Ressignificando a aprendizagem, a Sala de Recursos e o Atleta nota 10, além da reestruturação da biblioteca. Dessa forma pretende-se aprimorar a prática pedagógica e oferecer melhores oportunidades de aprendizagem para todos os alunos.

**Palavras-chave:** Tempos e Espaços Escolares; Projeto Político Pedagógico; Sala de Recursos.

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>   | <b>8</b>  |
| <b>2. RESSIGNIFICANDO OS TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES.....</b>           | <b>10</b> |
| <b>2.1 Fundação Emalto: ampliando uma parceria que deu certo .....</b> | <b>12</b> |
| <b>2.2 A ampliação da sala de recursos .....</b>                       | <b>13</b> |
| <b>2.3 Projeto Ressignificando a aprendizagem.....</b>                 | <b>14</b> |
| <b>2.4 Reestruturação da biblioteca.....</b>                           | <b>16</b> |
| <b>3. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                                   | <b>17</b> |
| <b>4. REFERÊNCIAS.....</b>   | <b>18</b> |
| <b>ANEXO: Projeto Político Pedagógico .....</b>                        | <b>20</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, os sistemas de ensino hoje têm autonomia para organização do tempo e espaço escolar, atendendo às necessidades locais, desde que garantam o Programa Curricular Nacional para seus educandos. Assim está disposto na Lei, art. 23:

A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo da aprendizagem assim o recomendar (BRASIL,1996).

Também o Estado de Minas Gerais, já ha algum tempo, fornece às escolas flexibilidade para organizarem os tempos e espaços pedagógicos, possibilitando que sejam ou não organizados em ciclos. Segundo Barreto e Mitrulis (2001):

O estado de Minas Gerais, que adotara para a sua rede o regime de ciclos entre 1995 e 1998, opta, na gestão política que se segue, pela flexibilização da medida, remetendo às unidades escolares a decisão de manter ou não os ciclos, apoiada em seus conselhos de escola e nas diretrizes do projeto pedagógico de cada uma (BARRETO; MITRULIS, 2001, p.123).

Analisando as mudanças educacionais das últimas décadas, constata-se que a autonomia dada aos sistemas de ensino para se organizarem ou não em períodos de ciclos ou séries, foi uma das primeiras possibilidades de reestruturação dos tempos e espaços nas escolas. Essa proposta de organização em ciclos dá uma abertura para se trabalhar melhor com projetos de aprendizagem que ofereçam alternativas objetivas e concretas, uma vez que respeita a diversidade, o ritmo e o tempo do aluno.

A Rede Municipal de Ensino de Timóteo, já havia adotado o sistema de ciclos, e conseqüentemente a Escola Municipal Limoeiro também o adotou, com a perspectiva de viabilizar a organização de tempos e espaços e respeitar as necessidades e especificidades de cada aluno.

De acordo com análise crítica do novo Projeto Político Pedagógico (PPP) – em anexo – , reformulado para a Escola Municipal Limoeiro, percebe-se que o eixo “Tempos e Espaços Escolares” foi pouco debatido, portanto sentiu-se a necessidade de intensificar e aprofundar a temática, respeitando os princípios de Conhecimento e Sociabilidade da proposta de implantação dos Ciclos. De acordo com Miranda (2005):

O importante é que os alunos permaneçam na escola, disponham de tempo e de espaço para que possam desfrutar o que ela possa lhes oferecer,

inclusive a oportunidade de adquirir conhecimentos, mas não apenas isso ou não fundamentalmente isso: que eles possam viver ali e naquele momento uma experiência de cidadania, de convivência, de formação de valores sociais. (Miranda, 2005, p. 642)

Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é buscar subsídios para o aprofundamento das discussões sobre o eixo “Tempos e Espaços Escolares”, iniciando pela ampliação/melhoria de projetos já implementados que promovam a ressignificação dos tempos e espaços tradicionais. A metodologia a ser adotada será a análise dos projetos em curso na escola nos quais os tempos e espaços escolares são utilizados de maneira a atender à diversidade de educandos; além disso, buscar-se-á aprofundamento teórico através do estudo de textos que tratam do assunto.

Sendo assim, a Escola Municipal Limoeiro pretende redimensionar seu tempo e espaço educativo a fim de valorizar o que cada educando tem de melhor e aprimorá-lo em seus conhecimentos pedagógicos, físicos e intelectuais; garantindo-lhe o respeito ao seu próprio tempo.

Segundo Tescarolo (2004, p.104):

A escola necessita, em seu contexto tantas vezes fraturado, da elaboração de um plano de ação de caráter sistemático e permanente, desde que igualmente flexível e dinâmico, para definir expectativas, metas, recursos, prever consequências e um esquema de acompanhamento e regulação em todos os níveis de organização.

É importante considerar a visão do autor sobre a importância de sistematizar as ações realizadas em todos os níveis organizacionais da escola, assim a reestruturação do tempo e espaço na escola, requer realmente muito empenho, principalmente da equipe administrativa e pedagógica em redimensionar sua prática educativa, reelaborando planos, metas, os objetivos e recursos, de forma a aprimorar o que já existe, propondo novas ações que atendam às mudanças curriculares atuais, principalmente no que diz respeito à elaboração de um currículo multidisciplinar, que garanta ao educando uma possibilidade de inserção no mundo da cultura, da arte, do conhecimento e da cidadania. É necessário também prever que esse trabalho seja coletivo e que proporcione aos alunos intervenções pedagógicas necessárias e significativas para que eles de fato tenham base para se formar integralmente.

Pode-se afirmar que hoje todos querem escolas. Mas, neste momento em que discutimos nos mais diversos fóruns educacionais – das reuniões em sala de aula aos debates do Conselho Nacional de Educação – a respeito dos novos espaços “virtuais” da educação escolar, quais são as múltiplas

representações de escola, de espaço e tempo escolar que estão em jogo nesses desejos? Nossa história tem sido sempre muito pródiga em discussões, mas a construção de uma escola de qualidade é, ainda hoje, sem dúvida um dos nossos maiores desafios. (FARIA FILHO; VIDAL, 2000, p.32).

Sendo assim, ao analisar essa citação, percebe-se que há uma frustração atual, quando se vê que na prática educacional, muitas vezes o espaço da sala de aula estruturada em fileiras, ainda é o único espaço vivenciado pelo educando na escola. Sabe-se que isso se mantém mesmo após 18 anos da promulgação da Nova LDB, uma Lei que concedeu autonomia aos sistemas de ensino, portanto, às escolas, para modificarem e adequar seus espaços escolares às reais necessidades educacionais de seus educandos. E é por isso que se pretende ampliar os espaços educativos, no intuito de garantir uma aprendizagem significativa, eficaz e prazerosa.

## **2. RESSIGNIFICANDO OS TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES**

De acordo com dados observados no Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Limoeiro, pode-se constatar que 50% dos alunos são oriundos da classe baixa, e 20% deles moram em um bairro recém-formado por moradores que invadiram a localidade, vivem em moradias precárias, sem saneamento básico; com uma estrutura familiar, na maioria das vezes, assumida pelos avós ou somente pela mãe.

Percebe-se que a maioria dessas crianças tem a escola como a única opção de convivência social, além de suas famílias. Os tempos e espaços vivenciados por elas fora da escola restringem-se tão somente às suas moradias ou mesmo à rua. Infelizmente, não há oferta de políticas públicas, como esporte e lazer para as crianças e nem para os adultos no bairro. Há pouco tempo, o município começou a implantar praças com parquinhos e aparelhos de aeróbica, entretanto o bairro da escola ou as suas proximidades, não foi contemplado.

Além disso, também a escola, atualmente, restringe muito o espaço educativo do aluno em sua sala de aula, limitando o mesmo a poucas oportunidades de ampliar sua percepção espacial e social. Por isso torna-se fundamental buscar parcerias e propor alternativas de projetos que atendam as necessidades reais dos educandos.

Sendo assim, analisando a realidade vivenciada pelos educandos da Escola Municipal Limoeiro, percebe-se que há uma grande necessidade de inserir projetos multidisciplinares na sua prática educativa. No intuito de redimensionar e reorganizar os tempos e espaços escolares para a comunidade pensou-se em melhorar o projeto “Ressignificando a Aprendizagem”, o projeto “Sala de Recursos”, a biblioteca da escola, além de ampliar o projeto esportivo mantido em parceria com a Fundação Emalto, o “Atleta Nota 10”. Propõe-se também desenvolver um projeto que desenvolva a psicomotricidade dos alunos através da dança e da capoeira.

Repensar a organização de tempos e espaços na escola é uma tarefa bem desafiadora, uma vez que a Secretaria Municipal de Educação dispõe de poucos recursos para a melhoria e ampliação dos espaços nas escolas. Grande parte das ações realizadas no contexto educacional deve-se à iniciativa da própria escola, que busca alternativas para garantir suas metas. Um exemplo, no ano de 2014, a escola funcionou apenas com a movimentação de recursos financeiros atrasados, pois os recursos do ano de 2014 não foram repassados.

Diante dessa dificuldade enfrentada pelos gestores, uma das soluções cabíveis encontradas para garantir aulas diversificadas para os alunos, foi reforçar a parceria com a Fundação Emalto, que acredita e investe no potencial dos mesmos. Outra alternativa possível é buscar o apoio da comunidade escolar e dos pais da escola. Por fim, no contexto escolar, deve-se propor à equipe pedagógica uma reflexão constante, no sentido de proporcionar aos alunos aulas diversificadas e vivências pedagógicas que explorem o espaço dentro e fora da escola.

Uma das principais características da LDB 9394/96, citadas no artigo 28, é a flexibilização do currículo, de acordo com o contexto e a realidade dos educandos. Esse é mais um motivo para a escola buscar parcerias e propor alternativas de projetos que atendam as necessidades reais dos alunos. Baseado nessa Lei, a escola pretende desenvolver os seguintes projetos durante o ano de 2015: A ampliação da sala de recursos; a ampliação do Projeto Ressignificando a Aprendizagem; a ampliação do Projeto Atleta nota 10, a “escolinha de Futebol”, realizado em parceria com a Fundação Emalto; e a reestruturação da biblioteca.

## 2.1 Fundação Emalto: ampliando uma parceria que deu certo

A Fundação Emalto é uma entidade sem fins lucrativos que oferece oficinas educativas, esportivas e psicopedagógicas para crianças de 09 a 25 anos dos municípios de Timóteo e Coronel Fabriciano. As oficinas são gratuitas e o critério para participar das atividades é o aluno estar matriculado e frequente no ensino regular<sup>1</sup>.

Vários projetos são realizados na Fundação Emalto, porém somente a escola de futebol é realizada no espaço da Escola Municipal Limoeiro. A parceria funciona da seguinte maneira: a quadra da escola é cedida e a Fundação Emalto fornece o educador físico e a infraestrutura para a realização do projeto Atleta nota 10. As aulas funcionam a partir das 18h00min, depois do funcionamento do turno vespertino, pois durante o dia, a quadra é utilizada pelas aulas de educação física.

Uma vez que o projeto é estendido a todas as crianças do município de Timóteo, para os alunos da escola são oferecidas 40% das vagas, devido à utilização da quadra. Para o ano de 2015, a proposta é utilizar a quadra também para o desenvolvimento de aulas de dança e de capoeira, que ainda não acontecem e é um sonho poder proporcionar essa oportunidade aos alunos, uma vez que os mesmos, em sua maioria, não têm condições financeiras de praticar outros esportes ou projetos fora da escola. Acredita-se que através deste projeto, poderemos atender um número maior de crianças, proporcionando às mesmas oportunidades de desenvolver suas habilidades físicas e psicomotoras.

A intenção inicial é abrir duas turmas de 20 alunos cada, sendo uma turma de capoeira e a outra de dança. As aulas acontecerão duas vezes por semana, após o término da aula, na quadra da escola. Os materiais necessários para o desenvolvimento das aulas serão adquiridos através de recursos próprios da escola e recursos advindos da parceria com a Fundação Emalto. A proposta da escola é melhorar o projeto, ampliando a parceria que já existe com esta fundação, uma vez que o seu apoio proporciona aos alunos acesso ao esporte e ao desenvolvimento físico, intelectual, cultural e emocional.

---

<sup>1</sup> Disponível em <<http://www.emalto.com.br/fundacao/apresentacao/>>. Acesso em 19/01/2015.

## 2.2 A ampliação da sala de recursos

A importância da sala de recursos no espaço educacional foi um grande avanço para oportunizar a inclusão do aluno com deficiência intelectual no ensino regular. No Brasil, essa temática foi introduzida a partir da Declaração de Salamanca (1994), documento considerado marco do movimento mundial pela inclusão.

Atualmente a sala de recursos da Escola Municipal Limoeiro atende 20 crianças, sendo 08 alunos do Ciclo de alfabetização e 12 alunos do Ciclo Complementar. A sala é bem organizada, arejada, porém pequena. A escola atende 859 alunos, e segundo o levantamento já feito na escola, existem muitos alunos com deficiência intelectual e transtornos globais de desenvolvimento. Entretanto o número de crianças atendidas na sala de recursos é de apenas 17 alunos.

Por essa razão, apesar de representar um grande desafio, é fundamental propor novas ações e parcerias para melhorar a infraestrutura e aumentar esse atendimento, que é de suma importância para o desenvolvimento intelectual e pedagógico do corpo discente da escola. Como afirmam Moretti e Corrêa (2009 apud LOPES; MARQUEZINE, 2012, p.493) “a sala de recursos visa oferecer o apoio educacional complementar necessário para que o aluno [com deficiência] se desempenhe e permaneça na classe comum, com sucesso escolar”.

Sabe-se da importância de oferecer uma sala de recurso com qualidade, que assegure de fato a inclusão desses alunos que já sofreram tanta discriminação no seu ambiente escolar. A Secretaria Municipal de Educação de Timóteo realizou um mini-seminário para encerrar o ano letivo de 2014, apresentando depoimentos de alunos e professores que frequentaram a sala de recursos em 2014. E foi comovente ao perceber a satisfação e o aumento da autoestima dos alunos, que ao frequentar a sala sentiram-se tão felizes que se emocionaram com o fato de aprenderem a realizar as quatro operações fundamentais e a produzirem textos simples.

De acordo com Ribeiro (2004, p.105) “o espaço escolar deve compor um todo coerente, pois é nele e a partir dele que se desenvolve a prática pedagógica, sendo assim, ele pode constituir um espaço de possibilidades, ou de limites”. É o que se pretende como uma Instituição Educadora que defende o direito à igualdade de oportunidades para todos, garantir que este espaço seja de fato um espaço de possibilidades, em que os alunos, indiscriminadamente, sejam respeitados em seu

tempo, em seu ritmo e em seu espaço, para poder assim desenvolver suas habilidades e seus potenciais.

Para isso pretende-se também melhorar o atendimento pedagógico aos educadores, feito pelas pedagogas, de forma a garantir uma parceria melhor dos professores da sala de recursos com os professores da classe comum e aprimorar o trabalho colaborativo com a família. No ano de 2015, acontecerá a coordenação pedagógica dos professores, garantida na sua carga horária. Cada dia da semana haverá um grupo de professores na sala de coordenação pedagógica, sala que foi providenciada para este fim. No momento dessa coordenação, os pedagogos terão o momento de orientação e de monitoramento da prática educativa, sendo assim, será possível, o encontro do professor da sala de recursos com os professores de sala, o que poderá garantir um planejamento coletivo e específico para cada criança com necessidades educacionais especiais. Além disso, é importante ressaltar que as famílias desses alunos devem ser convocadas sistematicamente à escola, para que os mesmos apresentem um bom desenvolvimento pedagógico, assim propõe-se que haja reuniões de pais mensalmente e que eles sejam convidados a participar de algumas oficinas ou aulas diferenciadas.

Além disso, propõe-se que seja utilizada parte da verba do PPDE<sup>2</sup> (Programa Dinheiro Direto na Escola) para a construção de duas salas de aula com o objetivo de se trabalhar somente Projetos de Monitoramento da Aprendizagem. Uma dessas salas será para o Atendimento da sala de recursos, dessa forma haverá condições de atender a demanda de alunos com necessidades educacionais especiais. A composição mobiliária desta sala é feita com recursos próprios destinados à sala multifuncional. A outra sala deverá ser mobiliada e equipada com recursos próprios da escola para o atendimento de 12 crianças, para o Projeto Ressignificando a Aprendizagem.

### **2.3 Projeto Ressignificando a aprendizagem**

O Projeto Ressignificando a Aprendizagem é um Projeto de Intervenção Pedagógica que foi criado na Escola Municipal Limoeiro, no ano de 2014, e foi ampliado pela Secretaria Municipal de Educação para toda a Rede Municipal de

---

<sup>2</sup> Recurso Federal para assessoramento financeiro das escolas.

Ensino. O projeto é oferecido para os alunos com defasagem de aprendizagem, é uma oportunidade de aprender mais, as aulas acontecem no período extra-turno, na sala de vídeo da escola. Entretanto, no turno vespertino aconteceu de forma precária, pois não havia espaço ideal para que o mesmo funcionasse bem; a professora lecionava hora na biblioteca, hora no refeitório, hora no pátio.

Sendo assim, pretende-se ampliar os espaços da escola para que o projeto aconteça de forma mais tranquila, com o intuito de garantir aulas de qualidade aos alunos e possibilitar a liberação do espaço da sala de vídeo para sua real funcionalidade.

Um dos objetivos do projeto é resgatar os conhecimentos já defasados, por isso o mesmo não pode acontecer de forma inadequada (no pátio, por exemplo), principalmente porque a maioria das crianças participantes apresenta déficit de atenção, tornando-se imprescindível um local tranquilo e sossegado para que as mesmas desenvolvam a concentração, a segurança e a autonomia.

Uma das metas do projeto é garantir que sejam oferecidas aos alunos formas e metodologias diferenciadas de se aprender e apreender o conhecimento, uma vez que os mesmos já passaram pelas mais variadas possibilidades de aprendizagem numa sala de aula. Para que isso ocorra, é necessário que os educadores trabalhem em equipe, com o intuito de desenvolver uma aprendizagem significativa para seu aluno.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996), cada escola deve elaborar uma proposta pedagógica que respeite as características peculiares da escola e de seus alunos; e é por essa razão que se tornam importantes projetos que busquem resgatar o desenvolvimento de sua aprendizagem, autonomia e autoestima. Sendo assim, pretende-se lutar pela a ampliação do Projeto, através da construção de mais uma sala de aula, que será chamada “sala de projetos”, pois a sala de recursos atual não atende à demanda da escola e por isso pensa-se na construção de uma segunda sala. A proposta é que sejam atendidas mais 20 crianças no turno matutino, da mesma forma como funciona a atual sala, com um horário de revezamento, sendo que cada criança poderá frequentar a sala duas vezes por semana.

Pretende-se também aprimorar o projeto, dando ênfase ao desenvolvimento da habilidade de leitura por prazer. A escola tem como um de seus papéis principais criar condições básicas para que seus alunos aprendam e aprimorem seus

conhecimentos. O desenvolvimento da habilidade da leitura é um dos aspectos primordiais para que o aluno possa se garantir como um agente crítico e transformador na sociedade.

Sobre esse aspecto, Lajolo (2004, p. 7) esclarece:

Lê-se para entender o mundo, para viver melhor. Em nossa cultura, quanto mais abrangente a concepção de mundo e de vida, mais intensamente se lê, numa espiral quase sem fim, que pode e deve começar na escola, mas não pode (nem costuma) encerrar-se nela.

Dessa forma, o Projeto de Intervenção Pedagógica na escola tem também como objetivo oportunizar aos alunos o contato diário com as mais diversas formas de leitura e da escrita, a fim de proporcionar ao aluno o hábito, o gosto e o prazer pela leitura e pelo conhecimento em geral.

A proposta é providenciar uma sala para o projeto, enquanto não se constrói uma nova sala, no momento, continuará a ser utilizada a sala de vídeo, sendo que a escola possui 10 kits multimídia e esses são utilizados nas salas de aula para suprir a ausência da sala de vídeo. Este espaço deverá ser mobiliado e equipado com recursos próprios da escola para o atendimento de 15 crianças. É importante que haja espaço suficiente para o atendimento de no máximo 15 crianças, pois o número de alunos não pode ser extensivo, uma vez que um dos objetivos do projeto é o atendimento individualizado, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada um.

O horário para o atendimento é feito pela professora juntamente com a pedagoga, sendo que os alunos devem ter aulas todos os dias, com exceção da sexta-feira, que é o dia de coordenação dos professores do projeto. Deve-se lembrar também que esse ambiente deve ser preparado para estimular e aguçar a curiosidade dos alunos que serão atendidos. Deve-se equipar a sala com materiais pedagógicos cartazes, objetos, jogos, livros didáticos, livros literários, globo terrestre, mapas mundiais, além de possuir recursos multimídia que garantam a diversificação da metodologia.

## **2.4 Reestruturação da biblioteca**

A biblioteca da Escola Municipal Limoeiro funcionou no ano de 2014 de forma inadequada. No turno matutino, não houve queixas, porém no turno vespertino os alunos não leram livros periodicamente e a bibliotecária propôs um projeto que não se conseguiu colocar em prática, devido a inúmeros fatores. Depois de feita essa

avaliação, constatou-se que no próximo ano deveriam ser feitas várias modificações para a biblioteca funcionar de forma satisfatória.

Para o ano de 2015, haverá um incentivo muito positivo da Secretaria da Educação: o professor da biblioteca será chamado professor de Literatura, terá módulos de aula a serem cumpridos e também será acompanhado por uma Assessoria Pedagógica da Secretaria Municipal, que ocorrerá semanalmente, no período de coordenação do professor. Dessa forma, a preocupação da escola em ver o espaço da biblioteca sendo utilizada de maneira inadequada, é um problema que será bem resolvido, porque a solução idealizada veio a somar com a proposta feita pela Secretaria Municipal de Educação.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando a necessidade de reorganização dos tempos e espaços na Escola Municipal Limoeiro, constatada a partir da análise do PPP, procurou-se através deste trabalho, mostrar alternativas de mudanças e adaptações na utilização dos mesmos que possam contribuir para o sucesso do processo ensino-aprendizagem.

Como afirma Dayrell (1996, p.5):

O conhecimento é visto como produto, sendo enfatizados os resultados da aprendizagem e não o processo. Essa perspectiva implementa a homogeneidade de conteúdos, ritmos e estratégias, e não a diversidade. Explica-se assim a forma como a escola organiza seus tempos, espaços e ritmos bem como o seu fracasso. Afinal de contas, não podemos esquecer - o que essa lógica esquece - que os alunos chegam à escola marcados pela diversidade, reflexo dos desenvolvimentos cognitivo, afetivo e social, evidentemente desiguais, em virtude da quantidade e qualidade de suas experiências e relações sociais, prévias e paralelas à escola. O tratamento uniforme dado pela escola só vem consagrar a desigualdade e as injustiças das origens sociais dos alunos.

O que o autor descreve, é realmente a relação que se busca na Escola Municipal Limoeiro enquanto espaço educativo. A escola como uma instituição educadora, deve assumir o seu papel transformador, possibilitando aos estudantes, oportunidades de vivenciar experiências educativas diferenciadas, que levem em conta a diversidade cultural, social e étnica dos mesmos.

Como ainda discorre Dayrell(1996,p.5):

Uma outra forma de compreender esses jovens que chegam à escola é apreendê-los como sujeitos sócio-culturais. Essa outra perspectiva implica em superar a visão homogeneizante e estereotipada da noção de aluno,

dando-lhe um outro significado. Trata-se de compreendê-lo na sua diferença, enquanto indivíduo que possui uma historicidade, com visões de mundo, escalas de valores, sentimentos, emoções, desejos, projetos, com lógicas de comportamentos e hábitos que lhe são próprios.

De acordo com o autor, cada aluno traz consigo sua história de vida, suas experiências, suas características próprias, construídas coletivamente ou não, e é justamente por isso que a escola deve ter como prioridade propor vivências em que os alunos se identifiquem como seres únicos, mas ao mesmo tempo sociáveis.

Sendo assim, constatou-se que a ampliação dos projetos na escola é uma das maneiras de redimensionar a prática educativa na escola. O Projeto Nota 10, que é a escolinha de Futebol, continuará sendo desenvolvido na quadra da escola, além das aulas de dança e capoeira que serão inseridas através da ampliação do projeto. Já os Projetos Ressignificando Aprendizagem e da Sala de recursos, contarão com a adaptação da sala de vídeo e com a construção de mais uma sala, para garantir um melhor atendimento aos alunos. Além disso, conta-se com a conscientização dos educadores, para que reutilizem melhor o espaço na sala de aula e fora da sala de aula, de forma que ele diversifique mais sua metodologia. Essa conscientização deverá acontecer nos encontros pedagógicos, que de acordo com o PPP, são organizados pela equipe pedagógica da escola com a participação dos professores semanalmente.

É com o intuito de respeitar essa diversidade presente na escola que se pretende ampliar a proposta pedagógica, oferecendo mais oportunidades de aprendizagem, através da vivência desses projetos citados acima, com o objetivo de garantir um acompanhamento pedagógico de qualidade e contribuir para a construção sócio-afetiva, física, intelectual e integral dos alunos da Escola Municipal Limoeiro. Por fim, é importante ressaltar que a ampliação/melhoria dos projetos apresentados ao longo do texto é a penas o primeiro passo para a intenção real da escola, que é de ressignificar os tempos e espaços escolares como um todo, proporcionando experiências diversas, que atendam os anseios e necessidades da comunidade atendida pela escola e proporcionem uma aprendizagem agradável e dinâmica.

#### 4. REFERÊNCIAS

BARRETTO, E. S. de S. ; MITRULIS, E. . Trajetória e desafios dos ciclos escolares no país. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. v.15, n.n.42, p. 103-140, 2001.

Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v15n42/v15n42a03.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2015.

BRASIL. **Lei nº 9394** de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Congresso Nacional. Diário Oficial de 20 dez. 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em: 15 jan. 2015.

DAYRELL, J. A escola como espaço sócio-cultural. In: Juarez Dayrell. (Org.). **Múltiplos Olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1996, v. , p. 136-161.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA, **Conferência Mundial sobre necessidades educacionais especiais**: acesso e qualidade – Brasília: CORDE, 1994.

FILHO, L. M. de F.; VIDAL, D. G.. Os tempos e os espaços escolares no processo de institucionalização da escola primária no Brasil. **Rev. Bras. Educ.** no.14 Rio de Janeiro May/Aug. 2000.

LAJOLO, M. **No mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo, SP: Ática, 2004.

LOPES, E.; MARQUEZINE, M. C. Sala de recursos no Processo de inclusão do aluno com deficiência intelectual na percepção dos professores. **Revista Brasileira de Educação Especial** 18.3. 2012, p. 487-506.

MIRANDA, M.G. de. Sobre tempos e espaços da escola: do princípio do conhecimento ao princípio da socialidade. **Educação e Sociedade**, v. 26, n. 91, p. 639 – 651, mai/ago, 2005.

RIBEIRO, S. L. Espaço Escolar: um elemento (in) visível no currículo. **Sitientibus**, Feira de Santana 31. 2004, p. 103-118.

TESCAROLO, R. **A escola como sistema complexo**: a ação, o poder e o sagrado. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.

**ANEXO: Projeto Político Pedagógico**



**escola de gestores**  
da educação básica

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA MUNICIPAL  
LIMOEIRO**

**DÊIVIA MESQUITA RIBEIRO PINTO  
URLÉCIA MARIA DE MAGALHÃES LEITE SOUZA**

**BELO HORIZONTE - MG  
2014**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA MUNICIPAL  
LIMOEIRO**

Projeto Político Pedagógico apresentado como requisito necessário para conclusão das atividades desenvolvidas na Sala Ambiente Projeto Vivencial sob orientação da Professora Maria Cristina Marinho Serra Negra do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

**BELO HORIZONTE - MG  
2014**

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| INTRODUÇÃO.....                                   | 03 |
| 1.FINALIDADES DA ESCOLA .....                     | 06 |
| 2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....                  | 07 |
| 2.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA..... | 07 |
| 2.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL PEDAGÓGICA.....     | 12 |
| 3.CURRÍCULO .....                                 | 14 |
| 4.TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES.....                 | 18 |
| 5.PROCESSOS DE DECISÃO.....                       | 19 |
| 6. RELAÇÕES DE TRABALHO .....                     | 20 |
| 7.AVALIAÇÃO.....                                  | 21 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS.....                         | 24 |
| REFERÊNCIAS.....                                  | 25 |
| ANEXOS.....                                       | 27 |

## INTRODUÇÃO

O Projeto Político pedagógico deve ser construído coletivamente e sempre será um eixo norteador para as ações políticas e pedagógicas da escola democrática. A garantia da participação de toda a comunidade escolar e principalmente dos pais, faz com que a escola consiga imprimir a sua identidade, também por isso, o projeto deve ser inconcluso, porque está em constante construção. Como afirma Gadotti (2000, p.68),

O projeto político-pedagógico da escola é tarefa dela mesma, processo nunca concluído que se constrói e se orienta com intencionalidade explícita, porque é prática educativa. Construí-lo significa ver e assumir a educação como processo de inserção no mundo da vida, de formação de convicções, afetos, motivações, significações, valores e desejos, onde os processos de ensino-aprendizagem são concebidos como processos encadeados de aquisição de competências lingüística, cognoscitiva e de ação integrativa.

É possível afirmar com muita clareza, que o Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola, não é um simples documento confeccionado coletivamente, mas sim um instrumento vivo que representa a identidade de cada instituição escolar. Neste sentido, pode-se dizer que é também uma ferramenta imprescindível para o andamento e desenvolvimento de uma escola ativa e participativa.

Os poucos registros encontrados da Escola Limoeiro dão conta de que ela foi fundada em 1º de março de 1950, em uma casa de madeira, localizada no Limoeiro Velho, uma região rural do distrito de Timóteo naquela época, pertencente ao município de Cel. Fabriciano/MG. Era uma só turma de 90 alunos, dividida em dois grupos, sendo 45 em um horário e o restante em outro, que só estudavam até ao nível do 2º ano primário, equivalente ao 3º ano do ciclo de alfabetização atual.

Pelo lado oficial, há registro na Prefeitura Municipal de Cel. Fabriciano, que confirma a criação da Escola Primária, com duas classes, no lugar denominado “Limoeiro”, distrito de Timóteo, nos exatos termos do art. 1º, da Lei nº 67, sancionada pelo então prefeito, Rubem Siqueira Maia, em 22 de junho de 1950. Consta ainda dos registros que essa lei regulamentou a Escola Rural “Horto Limoeiro”, que funcionou um bom período de tempo sem autorização e validação de seus atos escolares, apesar dos grandes esforços envidados pelos responsáveis da mantenedora, Florestal Acesita. O Regimento da Escola Rural Limoeiro só foi

registrado na 14ª DRE, através do protocolo nº 13.509, em 02/12/1976, em conformidade com a legislação vigente à época. Uma declaração assinada pelo senhor prefeito, Geraldo dos Reis Ribeiro, em 23/04/1979, confirma que a Escola Rural “Horto Limoeiro”, realmente foi criada pela Prefeitura Municipal de Cel. Fabriciano, em 22/06/1950, através da lei 67/1950. Foi mantida por tal município, atendendo a demanda escolar rural até 1964, quando passou para o controle particular, tendo como mantenedora a Cia. Florestal Acesita.

Atualmente a Escola Municipal Limoeiro, está localizada à Av. Pinheiro, nº 121 - Limoeiro - Timóteo – MG. Atende alunos do próprio bairro e de bairros vizinhos como Recanto Verde, Santa Terezinha, Alegre, e alunos que moram no povoado chamado de Ocupação do Limoeiro.

A escola oferece Ensino de Educação Infantil (crianças de 04 e 05 anos), e Ensino Fundamental Completo: 1º ao 9º ano de escolaridade: alunos de 06 a 15 anos. A clientela da escola provém, a maioria, de famílias das classes populares e há uma minoria que vive em condições precaríssimas, em situações de risco social que tem sido um desafio para todos os educadores da escola.

A escola possui um espaço físico adequado ao número de alunos necessitando de alguns reparos e ainda melhoria dos equipamentos para melhor atender às necessidades dos alunos. Quanto aos recursos humanos, atualmente a escola possui 86 funcionários, mas percebe-se que falta um professor eventual e pelo menos mais um especialista para suprir a demanda dos dois turnos de funcionamento.

Uma Gestão democrática é realmente vivenciada em uma escola quando a mesma permite que haja participação direta de toda a comunidade escolar, principalmente dos alunos, pais e associações vizinhas que acreditam e lutam por uma educação de qualidade. Dessa forma coletiva, existe a contribuição para a construção de uma escola melhor, que atenda realmente os interesses de toda a comunidade escolar. Esta participação também é muito importante na construção e elaboração do Projeto Político Pedagógico, sendo possível assim, imprimir os anseios, as opiniões e ideias dos pais, alunos, professores e todos os funcionários.

Os profissionais da Escola Municipal Limoeiro, participaram da reelaboração do Projeto Político Pedagógico, em todas as etapas planejadas: a primeira foi o encontro da equipe administrativa pedagógica, que se reuniu para discutir as primeiras ideias e o ensaio do projeto. A segunda etapa aconteceu num sábado escolar na qual foi realizada uma apresentação da importância do Projeto Político Pedagógico (PPP) na escola. Nesta fase todos os funcionários, pais e a comunidade da escola participaram efetivamente e responderam algumas questões relativas ao funcionamento administrativo e pedagógico da escola. Na terceira etapa os pedagogos se organizaram para consolidar os dados colhidos nas etapas anteriores. Na quarta etapa, a equipe administrativa e pedagógica se reuniu para estruturar e transcrever o projeto. E a última etapa ainda está para acontecer, onde será organizada uma assembleia geral, com a participação dos funcionários, pais e colegiado para divulgar o novo PPP da escola.

Na reconstrução do PPP foram contemplados os aspectos técnicos pedagógicos, filosóficos, a missão da escola, conceito de educação e os objetivos educacionais da escola. Foi um momento único e surpreendente, onde todos os funcionários participaram com prazer, dando sugestões e demonstrando grande interesse em participar da elaboração do projeto.

Como é recente a implantação do novo PPP, acredita-se que toda a comunidade escolar, inclusive os educadores terão mais empenho e comprometimento com a missão de educar, uma vez que todos colaboraram para reelaboração do mesmo. Fica bem clara a nova identidade e a proposta educacional da escola, que visa uma educação mais humana, igualitária, democrática e transformadora.

## **1. FINALIDADES DA ESCOLA**

De acordo com Piaget (1973 p.17), "o conhecimento humano é essencialmente coletivo, e a vida social constitui um dos fatores essenciais da formação e do crescimento dos conhecimentos [...]." A Escola Municipal Limoeiro defende uma educação integral que forme o educando em seus aspectos físico, intelectual, psicológico e moral. De acordo com essas proposições, cabe ressaltar que

O homem haverá de conquistar seu futuro com ajuda de sua imaginação criadora; orientar no amanhã uma conduta baseada no futuro e partir desse futuro é função básica. O da imaginação e, portanto, o princípio educativo do trabalho pedagógico consistirá em dirigir a conduta do escolar na linha de prepará-lo para o porvir, já que o desenvolvimento e o exercício de sua imaginação são uma das principais forças no processo de alcance desse fim. (Vygotsky citado por Drago, 2009,p.53)

A partir da Lei de Diretrizes e Base (LDB 9.394/96), ficou explícito que o educador deve-se atualizar constantemente. A escola deve ser autônoma e capaz de construir sua própria Proposta Pedagógica, e ainda ser capaz de proporcionar aos seus educadores uma Formação Continuada. Neste contexto, a Escola Municipal Limoeiro, prioriza os Encontros Pedagógicos, enquanto momentos de estudos para os educadores terem a possibilidade de confrontar sua prática com a teoria. Estes momentos são ainda ricos em oportunidade de reflexão de uma prática pedagógica do passado, em busca de novas ações no presente, para uma efetiva transformação do futuro.

Por ser o Projeto Político Pedagógico um processo em permanente atualização, os ideais e o fazer pedagógico da escola se encontram em constante discussão a fim de atender com maior eficácia os anseios da comunidade a qual se propõe a servir. Este Projeto possibilitará ainda o aguçar da criatividade, da curiosidade e da capacidade de suportar e conviver com o incerto, com o imprevisível, e com a diversidade.

Ressalta-se ainda como finalidade da Escola Municipal Limoeiro, o ideal de torná-la um ambiente educativo que possibilite a formação do aluno na sua totalidade, e cujo planejamento venha favorecer a construção do conhecimento em seus aspectos afetivo, cognitivo e social, considerando a criança e o professor como atores de igual importância dentro do processo ensino-aprendizagem.

## **2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

Para o bom funcionamento da escola, é fundamental que os setores administrativos e pedagógicos funcionem concomitantemente e sendo assim, se completam para melhor atender a clientela escolar. Atualmente o corpo docente é preparado, dedicado e comprometido com a educação. O maior entrave vivenciado na escola é infelizmente a rotatividade de profissionais, uma vez que não há

concurso público no município de Timóteo desde 2007. Isso tem causado uma insegurança, principalmente para os educadores, que sempre devem passar por processos seletivos e nunca tem a garantia de poder continuar na escola. O ponto mais crítico, é que muitas vezes o profissional não consegue criar um vínculo com a escola.

## **2.1.Estrutura Organizacional Administrativa**

A organização administrativa da escola é a responsável por toda a parte burocrática e ainda pela vida funcional dos servidores e vida escolar dos alunos.

Compõe o setor administrativo, 01 Diretor geral, 02 vice-diretores, 01 secretária, 07 auxiliares de serviços gerais, e 04 pedagogos.

Abaixo, é possível descrever algumas das atribuições dos servidores, de acordo com o regimento da escola, elaborado em 2013

Art.17. Compete ao Diretor:

I – planejar junto com a equipe administrativa e pedagógica todo o trabalho da escola;

II – organizar, coordenar, e avaliar os trabalhos educacionais desenvolvidos no estabelecimento de ensino;

III – organizar o ambiente escolar;

IV – ser articulador político pedagógico, cultural, social e administrativo da escola.

V - desenvolver atividades em consonância com as orientações emanadas da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia;

VI – zelar pelo cumprimento do calendário escolar e regime disciplinar docente e discente;

VII – zelar pelo cumprimento da carga horária diária das aulas, mesmo na ausência de professores;

VII - delegar suas atribuições a outro, devidamente habilitado e qualificado, observando a legislação pertinente, com total responsabilidade pela delegação;

VIII – cumprir e fazer cumprir as determinações da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia;

IX – investir no planejamento curricular com ênfase no conhecimento dos alunos e eficácia das aulas do professor, em prol dos bons resultados educacionais:

X - determinar ações para mediar conflitos na escola:

XI – estimular o envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos, e recebê-los na escola em clima de cordialidade e respeito;

XII – disponibilizar o Regimento Escolar a toda a comunidade escolar.

[...]

Art. 18-Compete aos vice-diretores:

I- auxiliar na administração da escola sob a orientação do diretor;

II – assessorar o diretor no planejamento, execução e avaliação de todas as atividades administrativas e pedagógicas da escola;

III- colaborar na orientação, acompanhamento do trabalho dos docentes e dos serviços administrativos da escola;

IV - participar das reuniões com os docentes e pais ou responsáveis de alunos;

V – verificar as necessidades de ordem física e administrativa para a elaboração de propostas orçamentárias da unidade de ensino;

VI – supervisionar o preparo e a distribuição de merenda escolar;

VII - substituir o diretor em suas ausências e impedimentos legais eventuais;

VIII- desempenhar outras tarefas que lhes sejam propostas pela direção da escola;

IX- coordenar, segundo instruções do diretor, a execução dos serviços de cantina, zeladoria e a conservação das instalações e utensílios;

X - elaborar o plano de ação de suas atividades, divulgando-o amplamente;

XI– usar trajés adequados ao ambiente;

XII – comportar-se com cordialidade e respeito no trato com o diretor, pedagogos, alunos, pais e demais servidores;

XIII – coordenar o funcionamento geral do turno;

XIV – manter-se informado de todas as atividades desenvolvidas e de todos os assuntos relativos ao ensino de forma geral;

XV – participar do Conselho de Classe;

XVI – zelar pela manutenção da disciplina na escola;

XVII - executar tarefas correlatas.

XVIII- manter sigilo sobre informações confidenciais por ética profissional.

Parágrafo Único – Na ausência de professores, o vice-diretor ou professor de apoio deverá assumir a turma, ministrando atividades pedagógicas.

[...]

Art. 19 - Compete ao secretário escolar:

I – organizar e executar o controle dos serviços de escrituração do corpo discente, docente e pessoal técnico e administrativo;

II - organizar e manter atualizados, fichário e livros referentes à vida escolar dos alunos;

III –arquivar o registro descritivo do desempenho do aluno, bem como os diários de classe e fichas de acompanhamento de turma;

IV- responsabilizar-se pela matrícula dos alunos, conferindo os documentos;

V - redigir atas, ofícios, avisos e outros documentos;

VI - preencher documentos pertinentes à escrituração escolar;

VII – receber, registrar, classificar, arquivar e expedir correspondências tomando as providências necessárias.

VIII – redigir e expedir correspondência oficial do estabelecimento, submetendo-a a apreciação e assinatura do diretor;

IX - manter atualizados os serviços e arquivos da secretaria;

X– manter atualizada a coletânea de leis, regulamentos, instruções, circulares e despachos que dizem respeito às atividades do estabelecimento de ensino;

XX – conhecer e quando necessário, participar da elaboração da proposta

[...]

Art. 20- Compete ao pedagogo.

I - Coordenar o planejamento e implementação do Projeto Político Pedagógico da escola, tendo em vista suas diretrizes:

a – organizar com os profissionais da escola, a elaboração do Projeto Político Pedagógico, explicitando seus componentes de acordo com a realidade escolar;

b - coordenar a elaboração do currículo pleno da escola, envolvendo a comunidade escolar;

c - assessorar os professores na escolha e utilização dos procedimentos e recursos didáticos mais adequados para conseguir alcançar os objetivos curriculares propostos;

d - participar da elaboração do Calendário Escolar e do Regimento Escolar;

e- articular os docentes para o desenvolvimento do trabalho técnico-pedagógico da escola, definindo suas atividades específicas;

II – Gerenciar ações de formação continuada dos docentes da escola:

a -participar da avaliação do trabalho pedagógico dos professores, identificando as necessidades individuais de formação continuada;

b- efetuar o levantamento da necessidade de formação continuada dos docentes na escola;

c - manter intercâmbio com instituições educacionais e/ou pessoas visando sua participação nas atividades de formação continuada da escola;

d - participar da elaboração e implementação de cursos de capacitação para professores;

e- avaliar os resultados obtidos com as atividades de formação continuada dos docentes, na melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem;

f – planejar e coordenar os encontros pedagógicos.

III - Realizar a orientação dos alunos, articulando o envolvimento da família no processo educativo.

a- identificar junto aos professores, as dificuldades dos alunos no processo educativo;

b - orientar os professores sobre as estratégias mediante as quais as dificuldades identificadas possam ser trabalhadas;

c- buscar alternativas pedagógicas necessárias ao pleno desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, junto ao corpo docente, realizando análise contínua da prática pedagógica e adotando medidas necessárias para seu aperfeiçoamento;

d - interagir com a equipe da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, encaminhando às instituições especializadas os alunos com dificuldades que requeiram um tratamento terapêutico; (TIMÓTEO, 2013, p.)

Os sete auxiliares de serviço cuidam da limpeza e da merenda escolar, 4 trabalham no turno matutino e três trabalham no vespertino. Elas recebem orientações sobre a merenda em cursos de capacitação, acompanhamento da nutricionista e em reuniões mensais com a vice-direção da escola.

O Conselho de Classe é realizado normalmente uma vez por bimestre, com a participação de todos os educadores de cada turma, com o pedagogo e um representante da direção da escola. Nesta reunião são discutidos os aspectos positivos e negativos da turma, os aspectos relevantes, os alunos que se destacam nos aspectos cognitivos, qualitativos e quantitativos. É discutido também sobre os problemas da turma e as possíveis soluções para cada um deles, e são apresentadas propostas para melhorar o processo ensino-aprendizagem de cada turma. O Conselho de Classe tem o poder de avaliação e decisão sobre a vida escolar de cada aluno.

O Colegiado é composto por um presidente, que é o diretor da escola, um tesoureiro e seu suplente, um secretário e seu suplente, dois representantes de professores, dois de auxiliares da secretaria, dois de auxiliares de serviços gerais e dois de alunos. As reuniões ocorrem na escola sempre que necessário. A Direção procura convocar mensalmente para informar aos membros sobre as principais

ações realizadas como eventos pedagógicos ou passeios, a fim de mostrar para o Colegiado que a sua presença na escola é fundamental não só na tomada de decisões financeiras, mas também nos aspectos pedagógicos da escola. A maioria dos pais do Colegiado é participante da Associação do Bairro ou participa de Conselhos das Igrejas locais, este é um ponto muito positivo, pois assim a parceria da escola com estas entidades fica mais fortalecida.

O Conselho Escolar também é composto por representantes de cada segmento da Comunidade Escolar, como dois professores, dois auxiliares de serviços gerais, dois pais de alunos; além da direção da escola, que assume cargos de Presidente, o diretor, e de tesoureira, uma das vice-diretoras. A função do conselho escolar em nossa escola é de monitorar as verbas recebidas, acontecem discussões, debates entre os membros para ver a melhor maneira de se gastar a verba; Sendo assim, os encontros desse conselho restringem-se somente as questões financeiras.

A Escola Municipal Limoeiro possui 18 Salas de aula mobiliadas com carteiras, cadeiras e armário; 01 Secretaria com 04 mesas, 07 cadeiras, 03 computadores 01 balcão de atendimento, 10 arquivos, 04 armários; 01 Biblioteca com 02 mesas grandes para atendimento aos alunos, 01 mesa para bibliotecária, 20 cadeiras, 03 armários e 03 prateleiras de alvenaria. Possui também um computador e dois *micros system*. Na sala de vídeo fica 01 televisor de 42", 02 caixas de sons com amplificador; 01 Sala para Especialista/Coordenação com 03 mesas, 06 cadeiras, 01 computador, 04 armários e uma prateleira; 01 Sala dos Professores, com uma mesa grande, 12 cadeiras e um banco grande, 01 Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) com 02 computadores e acesso à internet, 01 Kit para atendimento extra pedagógico; 01 Banheiro para servidor Masculino e 01 para servidor Feminino, 01 Banheiro para os alunos e um para as alunas.; 01 Almoxarifado, 01 Cozinha com despensa, e 01 refeitório. A escola possui uma quadra, que já está bem antiga e precisa trocar o telhado. Na área interna possui dois pátios com um pequeno jardim na entrada. Tem um laboratório de informática com 25 computadores com acesso à internet para os alunos e um computador para o instrutor, dois armários e 26 cadeiras. A escola também conta com um recurso multimídia muito bom, são 10 data-shows acoplados com o computador, material muito utilizado pelos professores em sala de aula.

A escola começou suas atividades pedagógicas precariamente em 1950, e em 1964 aconteceu a construção do 1º prédio da escola, o que vigora até hoje, após ter passado por inúmeras reformas de ampliação. Percebe-se que há uma necessidade enorme de reforma geral, a parte hidráulica dos banheiros dos alunos já foi reformada em 2010, mas o acabamento dos banheiros e da escola em geral é o mesmo desde a sua construção, somente a cantina e a sala de informática que possuem piso de cerâmica. Foi feita uma pequena reforma também na rede elétrica em 2010, além disso, fizeram umas adaptações precárias, para justificar que na escola tem acessibilidade, mas a escola não tem uma estrutura arquitetônica ideal para isso.

A gestão financeira vem sendo garantida através do repasse das verbas municipais como o Programa de Gestão Financeira Educacional (PGFE) e Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) diretamente à escola. Além disso, a participação dos projetos Atletas na Escola e Escolas Sustentáveis, através do Plano de Desenvolvimento da Escola, que é o PDE Interativo, tem trazido para a escola a oportunidade de melhorar seu aspecto físico e educativo. A aplicação dessas verbas só é permitida após serem realizadas reuniões com o Conselho escolar e com o Colegiado da escola, que auxiliam a equipe administrativa como e quando serão feitas as aplicações. Nas reuniões são discutidas as prioridades e necessidades da escola, são ouvidas as sugestões e decisões do grupo para a melhor aplicação do recurso. Acredita-se que uma das formas democráticas de se garantir uma educação de qualidade, é a busca de aplicar de forma responsável, criativa e coletiva os recursos financeiros direcionados à Educação.

Atualmente um dos problemas mais agravantes que se enfrenta é o funcionamento da Educação Infantil, pois o 1º período, que são os alunos de 4 anos, estudam no vespertino e os alunos do 2º período estudam no matutino, devido ao prédio da Educação Infantil ter somente 3 salas adaptadas para as crianças. Esta situação, gera outro problema que é o atendimento do especialista pedagógico, que atua em cada turno. O espaço físico permite que a distribuição de turmas seja feito da seguinte forma: As 10 turmas de alfabetização, do 1º ao 3º ano ficam com uma especialista, isso devido ao desenvolvimento do curso do Pacto Nacional pela Alfabetização na idade Certa (PNAIC). A especialista que assumiu as 6 turmas do Ciclo Complementar dos 4º e 5º anos, também assumiu as três turmas do 1º

período, e para complicar a situação, o especialista que assumiu as turmas do 8º e 9º anos, assumiu também as turmas do 2º período, porque ambas funcionam no mesmo turno.

Como se pode observar na prática o trabalho pedagógico fica comprometido, uma vez que o mesmo especialista deve assessorar níveis de ensino diferentes. Esta é uma situação que a escola já expôs para a Secretaria Municipal de Educação (SME). O gestor da SME prometeu para o próximo ano, contratar mais um pedagogo exclusivamente para atender à Educação Infantil.

## **2.2 - Estrutura Organizacional Pedagógica**

A estrutura pedagógica organiza todo o processo ensino aprendizagem, os aspectos curriculares, as metodologias e o processo de avaliação na escola.

Os recursos humanos que compõe a parte pedagógica são 04 pedagogos, 48 professores, sendo 27 do Ensino Fundamental I (Anos Iniciais) e 23 do ensino Fundamental II (Anos Finais). O corpo discente da escola é composto por 68 alunos de quatro anos do primeiro período e 350 alunos do ensino fundamental I no turno vespertino; e 70 alunos de cinco anos do segundo período e 384 alunos do ensino fundamental II no matutino, perfazendo um total de 872 (oitocentos e setenta e dois) alunos. Foi necessário organizar a distribuição dos alunos dessa forma, pois só existem 03 salas adaptadas para a faixa etária da Educação Infantil.

A escola defende a ideia de diversidade e inclusão, por isso optou pelo critério de enturmação por heterogeneidade. O número de alunos é baseado na Resolução da SME nº 02/2013, que garante até 20 alunos para educação infantil, 25 alunos para Ensino Fundamental I, ou seja, até o 5º ano de escolaridade, e 30 alunos para as turmas do 6º ao 9º anos.

Semanalmente ocorre o Encontro Pedagógico, que é direcionado pelos pedagogos da escola, com a presença de todos os educadores e a equipe administrativa. Nesses encontros ocorrem os planejamentos semanais e bimestrais que são discutidos e estudados temas relevantes à prática de ensino e ainda são realizadas oficinas pedagógicas, onde ocorrem trocas de experiências entre os próprios professores.

A LDB no art.12, estabelece que os estabelecimentos de ensino devam " [...] V- prover meios para a recuperação dos alunos com menor rendimento". Dessa forma a escola desenvolve a recuperação paralela durante todo o ano escolar, sendo orientado os estudos com orientação dos pedagogos, além disso é oferecido os estudos de recuperação no final de cada bimestre e os estudos autônomos. Durante o ano são realizados vários projetos de apoio pedagógico para auxiliar os alunos de baixo desempenho, dentre eles está o Projeto ressignificando, o Projeto de Intervenção Pedagógica (PIP) na Alfabetização (ver anexo3), e a sala de recursos, que serve de apoio especializado para as crianças que apresentam Necessidades especiais.

As reuniões com a comunidade escolar são realizadas assim que termina o bimestre, além disso, os pais são eventualmente chamados nos horários de Educação Física dos alunos, sendo assim agendado para conversar com os professores, quando necessário.

### **3. CURRÍCULO**

A Escola Municipal Limoeiro busca vivenciar um currículo diversificado e que considere os aspectos psicológicos, sociais, pedagógicos e administrativos do processo ensino-aprendizagem na vida do educando.

A diversidade faz parte do acontecer humano. De acordo com Elvira de Souza Lima citada por Gomes (2006, p.17),

[...]a diversidade é norma da espécie humana: seres humanos são diversos em suas experiências culturais, são únicos em suas personalidades e são também diversos em suas formas de perceber o mundo. Seres humanos apresentam, ainda, diversidade biológica. Algumas dessas diversidades provocam impedimentos de natureza distinta no processo de desenvolvimento das pessoas (as comumente chamadas de "portadoras de necessidades especiais"). Como toda forma de diversidade é hoje recebida na escola, há a demanda óbvia, por um currículo que atenda a essa universalidade.

O currículo representa uma "construção permanente de práticas, com um significado marcadamente cultural e social, e um instrumento para a análise e melhoria das decisões educativas" (Pacheco, 1996, p.19). Sendo assim subentende-se que o currículo é sempre um processo em construção, contínuo e cumulativo de ações pedagógicas e significativas para a comunidade escolar.

O currículo deve ter uma base nacional comum, mas pode ser flexível e passível de modificações de forma que garanta o ensino e a aprendizagem de melhor qualidade e ainda, atenda sempre as características específicas de cada região e de cada escola. Essa flexibilidade ficou bem clara e garantida no texto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9394/96

Art.26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. (BRASIL, 1996)

Sendo assim a Escola Municipal Limoeiro defende um currículo básico, que atenda a respectiva Legislação Nacional, mas busca também inovar e criar possibilidades de aprendizagem para garantir de fato a concretização do seu currículo. Devido ao alto índice de crianças e adolescentes na escola que apresentam defasagem de aprendizagem, busca-se a efetivação de projetos de intervenção pedagógica para os alunos em processo de alfabetização e para os que demonstram ter dificuldade de aprendizagem nas demais séries do ensino fundamental. Na busca por inovação a Escola se espelha na visão filosófica de Wittmann (2000, p.89) quando afirma:

A educação, como prática social ou intervenção no processo de formação histórica das pessoas, vem passando por uma metamorfose significativa ou revolucionária. Vivemos um momento crítico e privilegiado de mudanças radicais. Não se trata de melhorar ou reformar o que existe. Trata-se de um processo de transformação que exige recriar, reinventar nossas práticas.(...) A escola constitui parte do amplo processo social de transformação da sociedade. A evolução da humanidade indica uma progressiva eliminação da selvageria nas regras das relações sociais.

Acreditando nesta visão, A Escola Municipal Limoeiro tem como uma de suas principais finalidades, a aprendizagem do aluno, e busca desenvolver uma educação que transforme o educando de uma situação de oprimido e desfavorecido para uma situação de igualdade perante os pares que constituem uma mesma sociedade. Nesta perspectiva, acredita-se na educação como transformação cultural, política e social, e conseqüentemente na progressiva evolução da humanidade, como se refere o autor Wittmann.

O currículo na referida instituição escolar vivencia os pressupostos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), buscando trabalhar a interdisciplinaridade e os temas transversais como a Ética, Saúde, Orientação

Sexual, Pluralidade Cultural e Meio Ambiente. Neste sentido, os temas são trabalhados de forma contextualizada no decorrer do ano letivo e de forma a interagir escola, aluno, família e sociedade, o que torna visível que o currículo não é neutro. O Dia Nacional da Consciência Negra, por exemplo, além de ser comemorado em dia específico, é vivenciado em todos os dias na escola quando se trabalha valores, numa reflexão que abomina qualquer tipo de preconceito sobretudo o racial. E assim, todos os temas são trabalhados em projetos específicos e colocados em prática no cotidiano escolar e dentro de um contexto social. Por se tratar de uma escola que atende a uma clientela de classe mais baixa, conseqüentemente, desfavorecida e dominada, a escola procura trabalhar a equidade e os Direitos Humanos como forma de superação e busca da igualdade social.

Os projetos pedagógicos na escola são vivenciados com o intuito de aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem. Sendo eles:

**Projeto de Intervenção Pedagógica (PIP) na Alfabetização** – “Acelerando a Leitura e a Escrita” - que busca apoiar e recuperar os alunos com baixo índice de desenvolvimento do Ciclo de Alfabetização para uma aprendizagem efetiva. Os alunos são enturmados por nível proximal de desenvolvimento, com objetivo de acelerar a leitura e escrita, bem como ocorre atendimento aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem.

**Projeto de Intervenção Pedagógica(PIP) para o Ciclo Complementar-**

Este projeto busca apoiar e recuperar os alunos com baixo desempenho do 4º e 5º anos numa aprendizagem significativa e efetiva. Funciona com a mesma característica do projeto dos anos iniciais, os alunos são enturmados de acordo com nível proximal de desenvolvimento.

**Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC)** - Tem como principal objetivo alfabetizar 100% dos alunos até o final do 3º ano do ensino fundamental. Os educadores participam da formação continuada, realizam oficinas coordenadas por um orientador de estudos da secretaria, e cumprem a carga horária estabelecida pelo PNAIC. As oficinas são aplicadas em sala de aula, e a cada encontro trocam experiências. Os educadores deste nível de ensino recebem mensalmente uma bolsa de duzentos reais, oferecido pelo Governo Federal.

**Projeto Resignificando** – Projeto criado pelo professor de matemática juntamente com os pedagogos, tem como objetivo proporcionar aos alunos com baixo desempenho, uma nova oportunidade de aprendizagem. O projeto funciona no contra turno e no próprio turno. Atualmente existem 60 alunos sendo atendidos pelo projeto, com o apoio de três educadores. A demonstração do projeto à Secretaria Municipal de Educação foi bastante significativa, sendo solicitado que fosse implantado em toda a rede municipal.

**Projeto “Santo de casa não faz milagres”** – Um projeto criado pela pedagoga que coordena o Ciclo de alfabetização na escola. O objetivo deste projeto é resgatar a autoestima do professor, demonstrando a credibilidade e o investimento da escola no educador e valorizando as competências internas para desenvolver a Formação Continuada.

**Projeto Sala de recursos-** Este projeto, criado pelo governo Federal e desenvolvido na escola, acontece de maneira satisfatória. Esta sala é frequentada por 20 alunos do turno matutino, que recebem estímulos e apoio pedagógico para melhoria do desenvolvimento cognitivo dos alunos, sob a coordenação de uma professora.

#### **4. TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES**

Quanto a organização do tempo, a Escola Municipal Limoeiro, funciona em dois turnos, sendo que o primeiro inicia às sete horas e encerra às 11:25h, e o segundo turno, inicia às 13:00h e encerra às 17:25h, atendendo assim ao que diz a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que prevê "a carga horária mínima anual de 800 horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias efetivos de trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais." (ver anexo-2).

O planejamento didático e pedagógico da escola é realizado semanalmente, sempre com a presença dos pedagogos e quando necessário, a equipe administrativa também participa. Os conteúdos programáticos são desenvolvidos de acordo com o quadro curricular e vivenciados conforme as necessidades do educando. Há ainda uma preocupação em elevar o nível do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), não como forma de ranking, ou simplesmente o aumento do número por si só, mas com o objetivo de promover discussões e debates, identificar os entraves e buscar soluções em cada nível de escolaridade.

Quanto ao espaço físico, percebe-se que o mesmo atende de forma trivial às necessidades básicas dos educadores e educandos, sendo importante priorizar reformas e ampliação, para melhor atender à clientela escolar.

#### **5. PROCESSOS DE DECISÃO**

A Escola Municipal Limoeiro visa uma educação de qualidade, que atenda aos princípios propostos na LDB 9394/96, exercendo a Gestão democrática e a autonomia pedagógica e administrativa da escola.

Dessa forma os processos de decisão acontecem normalmente através da atuação do Colegiado e do Conselho Escolar. O colegiado tem sido atuante e está sempre em sintonia com os principais eventos que ocorrem na escola. Em determinadas situações, o colegiado é convocado excepcionalmente, para participar, atuar e contribuir nas decisões. Com o apoio do colegiado, a escola consegue administrar seguramente e com tranquilidade, cada um de seus desafios, uma vez que tem a representação de pais, alunos e funcionários da escola.

O Conselho Escolar, também tem atuação satisfatória apoiando e dando suporte à Direção nas decisões referentes aos recursos financeiros da escola. Além disso, acontecem rotineiramente alguns pontos a serem definidos ou decididos que sempre são levados ao conhecimento dos educadores e demais funcionários, para se ouvir as diversas opiniões e chegar num consenso. Estas decisões geralmente acontecem nos encontros pedagógicos, ou em reuniões administrativas e são levadas para as reuniões onde o colegiado toma as decisões cabíveis.

O Colegiado é composto por 02 representantes de cada segmento da escola. Sendo 02 representantes dos professores, 02 representantes de auxiliares de serviços, 02 representantes dos auxiliares de secretaria, dois representantes de pais de alunos, 02 representantes de alunos maiores de 14 anos. As reuniões acontecem extraordinariamente e normalmente todos os integrantes do Colegiado são convocados. O processo de decisão tem que constar de 50% dos integrantes mais um.

Para a escolha da Direção da escola, aconteceu pela primeira vez na rede municipal de ensino, eleições diretas para compor a chapa da direção, sendo concorridos o cargo de Diretor e dois cargos para vice direção.

## **6 - RELAÇÕES DE TRABALHO**

Em todos os ambientes de trabalho, com o passar do tempo, as pessoas vão estabelecendo vínculos com seus pares com maiores ou menores intensidades. Esses vínculos, às vezes transcendem os ambientes de trabalho e se transformam em amizades.

Na Escola Municipal Limoeiro, a maioria dos educadores e funcionários passa o maior tempo de suas vidas dentro da escola, a administração preocupa em proporcionar um ambiente bem agradável, descontraído e humano. Os conceitos de companheirismo, solidariedade, reciprocidade e participação coletiva são vivenciados durante o ano escolar. A equipe de funcionários da Escola Municipal Limoeiro tem uma característica bem peculiar e positiva, prevalecendo sempre um clima de amizade entre todos os funcionários, Nas situações de conflitos, busca-se sempre o diálogo como ponto de partida para resolução dos problemas. Normalmente faz-se uma sondagem do fato conflituoso e posteriormente, os envolvidos diretamente são convidados a participarem de uma conversa franca

juntamente com a equipe de coordenação. Este procedimento vale para os funcionários e para os alunos. A diferença que para os alunos, na maioria das vezes os pais são convocados a participarem das conversas. Cada caso é tratado como especial, visto que cada um tem características peculiares, por isso a forma de se resolver varia muito. Considera-se como mais importante ouvir os funcionários, alunos e pais, e normalmente, entra-se em acordo, prevalecendo o bom senso.

A Secretaria Municipal de Educação (SME) está sempre proporcionando cursos para todos os segmentos da escola, mas os que mais são evidentes são os que acontecem para os educadores. Estes cursos de formação continuada como o Pacto pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), Atendimento de Educação Especializada (AEE), também recebem total apoio da SME. Na escola também acontece um Projeto criado pela Pedagoga de Alfabetização – “Santo de Casa não faz milagres”, pelo qual os educadores estão sempre compartilhando suas práticas escolares com os colegas, são situações que também favorecem o fortalecimento das relações de trabalho.

## **7. AVALIAÇÃO**

Após a promulgação da LDB 9394/96, a avaliação escolar passou a ter um caráter mais processual, íntegra e humana, veja na alínea a, do art. 24.

A avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais; (BRASIL, 1996).

Partindo desse pressuposto, observa-se que a avaliação configurou uma nova perspectiva, para se avaliar o aluno, passou a ser necessária, a análise do seu desempenho escolar como um todo, e não em partes fragmentadas. O ato de aprender e ensinar passou a ser visto como um processo contínuo, de forma que os educadores passaram buscar novas alternativas para se conseguir de fato com que esta avaliação seja mais fidedigna com a realidade do aluno, buscando assim continuamente mais qualidade no ato de ensinar. Sob a ótica de Sant’Anna avaliação é

um processo pelo qual se procura identificar, aferir, investigar e analisar as modificações do comportamento e rendimento do aluno, do educador, do sistema, confirmando se a construção do conhecimento se processou, seja este teórico (mental) ou prático. (SANT’ANNA, 1998, p.29-30).

Sendo assim na Escola Municipal Limoeiro as avaliações buscam evidenciar os aspectos cognitivos, psicológicos e qualitativos de seus educandos.

Sempre no início do ano letivo são realizadas as avaliações diagnósticas, para verificar o nível de conhecimento que o aluno está trazendo. Posteriormente são realizadas avaliações periódicas bimestralmente de todos os conteúdos, mas cotidianamente os alunos têm oportunidade de demonstrar o que estão de fato aprendendo, através da avaliação contínua e processual. São utilizados vários instrumentos como observação, registros, debates, relatórios, pesquisas de campo e outros.

Dentre alguns desafios a serem vencidos na escola, um deles é que a mesma vivencia uma dicotomia entre os educadores quanto a forma de vivenciar o processo avaliativo. Percebe-se que os educadores que lecionam do 1º ao 5º ano apresentam mais flexibilidade e aceitam melhor a ideia de que a avaliação é contínua e processual, já os educadores do 6º ao 9º ano, apesar de estarem sempre diversificando suas metodologias, através de aulas com multimídia, são menos flexíveis, mais conteudistas e percebem a avaliação como um instrumento, preciso e único para verificação da aprendizagem.

De acordo com Hoffman,

A finalidade da avaliação, ao desencadear estudos, não é assim, a de simplesmente observar se os alunos apresentam ou não condições de “dar conta” das propostas delineadas, ou perceber, de início, os que apresentam mais ou menos dificuldades em determinada área. Mas a de conhecê-los cada vez melhor, tateando em busca de questões que verdadeiramente os provoquem a agir, à escuta de suas próprias questões, propondo em conjunto situações que lhes sejam verdadeiramente problemáticas a ponto de lhes despertar a atividade, a curiosidade. (HOFFMANN citado por Camargo, 2010, p. 24).

Sendo assim, a escola utiliza vários instrumentos para se avaliar e acompanhar os trabalhos didáticos e o processo de ensino-aprendizagem. Devem ser explicitadas aqui as concepções e critérios sobre como se dá a avaliação e o acompanhamento do trabalho. Os educadores conhecem as funções da avaliação e se empenham para aplicá-las de acordo com suas características. Os resultados das avaliações servem para indicar ao educador quais serão as intervenções necessárias para se conseguir melhorar o nível de ensino-aprendizado da escola.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) tem contribuído para que o país se auto avalie no tocante a educação. Na escola são

realizadas as provas do Sistema Mineiro de Avaliação (SIMAVE) e a PROVA BRASIL. Os resultados dessas avaliações trazem um rico momento de reflexão para a escola, pelo qual os educadores comparam o desempenho dos alunos com eles mesmos e com as demais escolas do município e do estado. Sabe-se que este não é o único instrumento que se deve considerar ao analisar o sucesso ou fracasso da escola, mas a importância desse parâmetro nacional é primordial para a escola realizar uma auto avaliação e redimensionar ou aprimorar a sua prática educativa.

Segundo Libâneo (1994, p. 195)

A avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo ensino-aprendizagem. Através dela, os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados com os objetivos propostos, a fim de constatar progressos, dificuldades e reorientar o trabalho para as correções necessárias.

Com o objetivo de reorientação da prática, a escola realiza também a auto avaliação, que é aplicada a todos os funcionários, essa avaliação acontece anualmente. A Secretaria Municipal de educação no momento está reestruturando a avaliação de desempenho para se aplicar a todos os educadores da rede.

A Rede Municipal de ensino de Timóteo adota o regime de Ciclos. Existe O Ciclo de alfabetização, que são o 1º, o 2º e o 3º ano dos anos iniciais. O Ciclo Complementar dos anos iniciais, que são o 4º e o 5º ano e os anos Finais, que é o segundo Ciclo, do 6º ao 9º ano. Sendo assim, é permitida a retenção do aluno, quando o mesmo não consegue atingir a meta mínima das capacidades no final de cada ciclo, que é de 60%. A retenção é aceita nas séries do 3º ano do Ciclo de alfabetização, no 5º ano do ciclo complementar, no 7º e 9º anos dos anos finais do Ensino Fundamental.

Além das avaliações "a escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais", de acordo com o § 1 do artigo 23 da LDB, ou seja, a reclassificação acontece quando chega um aluno que deve ser enturmado na escola e quando o aluno durante todo o ano escolar não atingiu a Frequência mínima para ser aprovado, que é de 75%. O aluno tem direito de fazer essa avaliação de reclassificação, com o valor total do ano, se o mesmo atingir 60%, é considerado apto para o ano escolar seguinte.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível constatar que a comunidade escolar quer uma educação de qualidade, que garanta para os educandos condições mínimas de construir seu próprio futuro com dignidade, conhecimento e ousadia. Os pais que participaram demonstraram muito interesse e satisfação em contribuir para a construção de um projeto real, que traduza os seus sonhos e anseios de uma educação de qualidade para os seus filhos. Foi surpreendente ver o brilho nos olhos de todos, ao saberem que estavam participando de um momento tão importante para a estruturação da escola.

Chegou-se a conclusão de que a escola necessita de mais um pedagogo para atender exclusivamente à Educação Infantil, porque na prática é muito difícil executar um trabalho de qualidade quando se divide as turmas entre dois pedagogos diferentes, e que também atendem a outros níveis de ensino. Foi possível perceber também a necessidade de um professor eventual para cada turno. Quanto ao espaço físico ficou notório que a escola necessita de algumas reformas, sobretudo nos banheiros e sala de professores e ainda, construção de uma sala de multimídia, uma vez que a existente é utilizada como sala de aula, é necessário também a adaptação arquitetônica em toda escola para melhor atender as crianças e adolescentes com necessidades especiais.

O mais importante é que ficou muito claro para todos desta comunidade escolar que este PPP não termina aqui. Ainda há muito o que se fazer para se oferecer a educação de qualidade pretendida, e que neste processo de melhoria, todos: pais, professores, especialistas, servidores em geral e comunidade são corresponsáveis por continuar esta construção e transformar a Escola Municipal Limoeiro em referência na educação do país.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Janete Maria Lins de. **O projeto político pedagógico no contexto da gestão escolar**. 2010. Disponível em: <moodle3.mec.gov.br/ufmg>. Acesso em 05 jul.2014.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº9394**. Congresso Nacional. Diário Oficial de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em: 10 out.2014.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. (PCN's) **Língua Portuguesa. Ensino Fundamental. Brasília. Terceiro e quarto ciclos. MEC/SEF, 1998.**

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei n. 9.394/96. **Disponível em:**  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. **Acesso em: 26 de jul de 2014.**

CAMARGO, Wanessa Fedrigo. Avaliação da aprendizagem no ensino fundamental. **Universidade Estadual de Londrina.** Disponível em:  
<<http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/WANESSA%20FEDRIGO.PDF>>  
Acesso em 20 jul 2014.

**Currículo: termo e conceito polissêmicos. Disponível em:**  
<[www.ricesu.com.br/colabora/n6/artigos/n6/id05b.htm](http://www.ricesu.com.br/colabora/n6/artigos/n6/id05b.htm)>. Acesso em: 22 out 2014.

DRAGO, Rogério. RODRIGUES, Paulo da Silva. Revista FACEVV. Contribuições de Vygotsky para o desenvolvimento da criança no processo educativo: algumas reflexões. **Vila Velha, número 3, Jul/Dez 2009, p. 49-56. Disponível em:**<  
<http://www.facevv.edu.br/Revista/03/ARTIGO%20ROGERIO%20DRAGO.pdf>>. **Acesso em 30 jun.2014.**

GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. **Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.**

Gomes, Nilma Lino. Indagações sobre currículo : diversidade e currículo. Brasília : **Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica**, 2007.48 p. Disponível em:< [portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag4.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag4.pdf)>. **Acesso em 25 nov.2014.**

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover.** Porto Alegre: Mediação, 2004.

JAPECANGA, Alaíde Pereira. **A Democratização das Relações de trabalho na Escola Pública Básica.** Disponível em:  
<<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/orgdemo/article/viewFile/458/357>>  
Acesso em 29 jun. 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** 2ª edição São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** 6ª Edição, São Paulo, SP: Editora Cortez, 1997.

OLIVEIRA, João Ferreira de. **A construção coletiva do projeto político pedagógico (PPP) da escola.** 2010. Disponível em: <[moodle3.mec.gov.br/ufmg](http://moodle3.mec.gov.br/ufmg)>. Acesso em 06 jul.2014.

PACHECO, J. A. **CURRÍCULO: teoria e práxis.** Portugal:Porto Editora, 1996.

PIAGET, J. **Biologia e conhecimento.** Petrópolis: Vozes, 1973.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos**. 3ª Edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

SILVA, Alba Regina Lopes da. **Avaliação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**. Brasília / DF, Dezembro de 2013. 54 páginas. Faculdade de Educação – FE, Universidade de Brasília – UnB.


SOUZA, Ângelo Ricardo de et Al. **Caminhos possíveis na construção da gestão democrática da escola**. Disponível em:<moodle3.mec.gov.br/ufmg>. Acesso em 06/07/2014.

TIMÓTEO. **Regimento Escolar da Escola Municipal Limoeiro**. Timóteo, 2013.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org). **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível**. 3.ed. Campinas: Papyrus Editora, 1995.

WITTMANN, Lauro Carlos. Autonomia da Escola e Democratização de sua Gestão: novas demandas para o gestor. **Gestão - Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos em aberto**. Brasília, v17, n.72,p 88-96, fev/jun.2000. Disponível em:<<http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/1094/995>>. Acesso em 03 jul 2014.

## ANEXOS:



Estado de Minas Gerais  
 PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO  
**Secretaria de Educação, Ciências e Tecnologia.**  
 Alameda 31 de Outubro, 405 - Timóteo/MG  
 (31) 3847.4763 / 3847.1212 - www.timoteo.mg.gov.br

APROVADO

10.02.14

*Rafaela Maria de Jesus*  
 ASSINATURA E MATRICULA

SECRETARIA MUNICIPAL DE  
 EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL / 2014

|                     |                           | Ciclo da Alfabetização |        |                        |        | Ciclo Complementar     |        |                        |        | Ciclo Intermediário    |        |                                 |        | Ciclo da Consolidação           |        |                                 |        |                                 |        |
|---------------------|---------------------------|------------------------|--------|------------------------|--------|------------------------|--------|------------------------|--------|------------------------|--------|---------------------------------|--------|---------------------------------|--------|---------------------------------|--------|---------------------------------|--------|
|                     |                           | 1º Ano de Escolaridade |        | 2º Ano de Escolaridade |        | 3º Ano de Escolaridade |        | 4º Ano de Escolaridade |        | 5º Ano de Escolaridade |        | 6º Ano de Escolaridade 5ª série |        | 7º Ano de Escolaridade 6ª série |        | 8º Ano de Escolaridade 7ª série |        | 9º Ano de Escolaridade 8ª série |        |
|                     |                           | AS                     | CHA    | AS                     | CHA    | AS                     | CHA    | AS                     | CHA    | AS                     | CHA    | AS                              | CHA    | AS                              | CHA    | AS                              | CHA    | AS                              | CHA    |
| Base Nacional Comum | Língua Portuguesa         | 05                     | 166.40 | 05                     | 166.40 | 05                     | 166.40 | 05                     | 166.40 | 05                     | 166.40 | 05                              | 166.40 | 05                              | 166.40 | 05                              | 166.40 | 05                              | 166.40 |
|                     | Educação Física           | 02                     | 066.40 | 02                     | 066.40 | 02                     | 066.40 | 02                     | 066.40 | 02                     | 066.40 | 02                              | 066.40 | 02                              | 066.40 | 02                              | 066.40 | 02                              | 066.40 |
|                     | Artes                     | 02                     | 066.40 | 02                     | 066.40 | 02                     | 066.40 | 02                     | 066.40 | 02                     | 066.40 | 01                              | 033.20 | 01                              | 033.20 | 01                              | 033.20 | 01                              | 033.20 |
|                     | Matemática                | 05                     | 166.40 | 05                     | 166.40 | 05                     | 166.40 | 05                     | 166.40 | 05                     | 166.40 | 05                              | 166.40 | 05                              | 166.40 | 05                              | 166.40 | 05                              | 166.40 |
|                     | Ciências                  | 03                     | 100.00 | 03                     | 100.00 | 03                     | 100.00 | 03                     | 100.00 | 03                     | 100.00 | 03                              | 100.00 | 03                              | 100.00 | 03                              | 100.00 | 03                              | 100.00 |
|                     | Geografia                 | 03                     | 100.00 | 03                     | 100.00 | 03                     | 100.00 | 03                     | 100.00 | 03                     | 100.00 | 03                              | 100.00 | 03                              | 100.00 | 03                              | 100.00 | 03                              | 100.00 |
|                     | História                  | 03                     | 100.00 | 03                     | 100.00 | 03                     | 100.00 | 03                     | 100.00 | 03                     | 100.00 | 03                              | 100.00 | 03                              | 100.00 | 03                              | 100.00 | 03                              | 100.00 |
|                     | Educação Religiosa        | 01                     | 033.20 | 01                     | 033.20 | 01                     | 033.20 | 01                     | 033.20 | 01                     | 033.20 | 01                              | 033.20 | 01                              | 033.20 | 01                              | 033.20 | 01                              | 033.20 |
| Parte Diversificada | Língua Estrangeira Inglês | -                      | -      | -                      | -      | -                      | -      | -                      | -      | -                      | -      | 02                              | 066.40 | 02                              | 066.40 | 02                              | 066.40 | 02                              | 066.40 |
|                     | Filosofia                 | 01                     | 033.20 | 01                     | 033.20 | 01                     | 033.20 | 01                     | 033.20 | 01                     | 033.20 | -                               | -      | -                               | -      | -                               | -      | -                               | -      |
|                     | <b>Total Geral</b>        | 25                     | 833.20 | 25                     | 833.20 | 25                     | 833.20 | 25                     | 833.20 | 25                     | 833.20 | 25                              | 833.20 | 25                              | 833.20 | 25                              | 833.20 | 25                              | 833.20 |

Anexo 1 - Matriz Curricular 1



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO**  
**Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia**  
 Alameda 31 de Outubro, nº 405, Centro – Timóteo/MG – Fone/Fax: 3847.4763.

**QUADRO DEMONSTRATIVO DE SEMANAS LETIVAS – 2014**

**1º Semestre = 88 dias letivos**

**2º semestre = 112 dias letivos**

| Mês/Dia      | 2ª<br>Feira | 3ª<br>Feira | 4ª<br>Feira | 5ª<br>Feira | 6ª<br>Feira | Sábado    | Total de dias<br>Letivos | Dias<br>Escolares |
|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-----------|--------------------------|-------------------|
| Fevereiro    | 03          | 04          | 04          | 04          | 04          | 01        | 20                       | 01                |
| Março        | 04          | 03          | 03          | 04          | 04          | 01        | 19                       | 01                |
| Abril        | 02          | 04          | 04          | 03          | 03          | 01        | 17                       | 01                |
| Maiο         | 04          | 04          | 04          | 04          | 04          | 01        | 21                       | 01                |
| Junho        | 02          | 02          | 02          | 02          | 02          | 01        | 11                       | -                 |
| Julho        | 04          | 04          | 04          | 04          | 03          | -         | 19                       | 01                |
| Agosto       | 04          | 04          | 04          | 04          | 04          | -         | 20                       | 01                |
| Setembro     | 05          | 05          | 04          | 04          | 04          | -         | 22                       | 01                |
| Outubro      | 03          | 03          | 04          | 04          | 04          | -         | 18                       | 01                |
| Novembro     | 04          | 04          | 04          | 04          | 04          | -         | 20                       | 01                |
| Dezembro     | 03          | 03          | 03          | 02          | 02          | -         | 13                       | 02                |
| <b>Total</b> | <b>38</b>   | <b>40</b>   | <b>40</b>   | <b>39</b>   | <b>38</b>   | <b>05</b> | <b>200</b>               | <b>11</b>         |

**Observações**

**- Dias Letivos**

- 1º - Dia 22/02/2014 – (Sábado) – Funcionará com o horário de 2ª (segunda) Feira  
 2º - Dia 22/03/2014 – (Sábado) – Funcionará com o horário de 5ª (quinta) Feira  
 3º - Dia 12/04/2014 – (Sábado) – Funcionará com o horário de 2ª (segunda) Feira  
 4º - Dia 24/05/2014 – (Sábado) – Funcionará com o horário de 6ª (sexta) Feira  
 5º - Dia 07/06/2014 – (Sábado) – Funcionará com o horário de 6ª (sexta) Feira

- 1º Bimestre: 04/02 a 04/04/2014 – 43 dias

3º Bimestre: 07/07 a 30/09/2014 – 61 dias

- 2º Bimestre: 07/04 a 13/06 – 45 dias

4º Bimestre: 01/10 a 17/12/2014 – 51 dias

- Previsão de Período para Renovação de Matrícula/2015: 24 a 28 de Novembro de 2014.

Cecília Maria Martins Reis Siqueira

Secretária Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia

**Anexo 2 - Quadro demonstrativo de semanas Letivas**

*ESCOLA MUNICIPAL "LIMOEIRO"*

Projeto de Intervenção Pedagógica (PIP) na Alfabetização

HORÁRIO DO PROJETO – 1º ANO Turno; Vespertino 2014

| <b>Segunda - feira</b>                   | <b>Terça - feira</b>                     | <b>Quarta - feira</b>                 | <b>Quinta - feira</b>                 | <b>Sexta - feira</b>                  |
|--|--|---------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| 13 às 15 h                               | 13 às 15 h                               | 13 às 15h                             | 13 às 15h                             | 13 às 15h                             |
| <b>GRUPO 1</b><br>(Sílabas<br>Canônicas) | <b>GRUPO 2</b><br>(Alfabeto)             | <b>GRUPO 1</b><br>(Sílabas Canônicas) | <b>GRUPO 2</b><br>(Alfabeto)          | <b>GRUPO 1</b><br>(Sílabas Canônicas) |
| 15 às 17h e 25m                          | 15 h às 17h e 25<br>m                    | 15 às 17h e 25m                       | 15 às 17h e 25m                       | 15 as 17h e 25m                       |
| <b>GRUPO 2</b><br>(Alfabeto)             | <b>GRUPO 1</b><br>(Sílabas<br>Canônicas) | <b>GRUPO 2</b><br>(Alfabeto)          | <b>GRUPO 1</b><br>(Sílabas Canônicas) | <b>GRUPO 2</b><br>(Alfabeto)          |

**Anexo 3 - Horário do Projeto de Intervenção Pedagógica (PIP) na Alfabetização**